



# CONCURSO PÚBLICO

## PROFESSOR FAETEC I - EDUCAÇÃO BÁSICA

# MÚSICA

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

**PORTUGUÊS**

Leia o texto a seguir e responda as questões de número 01 a 10.

**OS DICIONÁRIOS DE MEU PAI**

Pouco antes de morrer, meu pai me chamou ao escritório e me entregou um livro de capa preta que eu nunca havia visto. Era o dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Ficava quase escondido, perto dos cinco grandes volumes do dicionário Caldas Aulete, entre outros livros de consulta que papai mantinha ao alcance da mão numa estante giratória. Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar meio grunhido. Era como se ele, cansado, me passasse um bastão que de alguma forma eu deveria levar adiante. E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções, sem falar das horas em que eu o folheava à toa; o amor aos dicionários, para o sérvio Milorad Pavic, autor de romances-enciclopédias, é um traço infantil no caráter de um homem adulto.

Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria). O resultado é que o livro, herdado já em estado precário, começou a se esfarelar nos meus dedos. Encostei-o na estante da relíquias ao descobrir, num sebo atrás da sala Cecília Meireles, o mesmo dicionário em encadernação de percalina. Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro.

Com esse livro escrevi novas canções e romances, decifrei enigmas, fechei muitas palavras cruzadas. E ao vê-lo dar sinais de fadiga, saí de sebo em sebo pelo Rio de Janeiro para me garantir um dicionário analógico de reserva. Encontrei dois, mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio. Dei de vasculhar livrarias país a fora, só em São Paulo adquiri meia dúzia de exemplares, e ainda arrematei o último à venda na Amazon.com antes que algum aventureiro o fizesse. Eu já imaginava deter o monopólio (açambarcamento, exclusividade, hegemonia, senhorio, império) de dicionários analógicos da língua portuguesa, não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças (brocas, carunchos, gusanos, cupins, térmitas, cáries, lagartas-rosadas, gafanhotos, bichos-carpinteiros).

A horas mortas eu corria os olhos pela minha prateleira repleta de livros gêmeos, escolhia um a esmo e o abria a bel-prazer. Então anotava num Moleskine as palavras mais preciosas, a fim de esmerar o vocabulário com que embasbacaria as moças e esmagaria meus rivais.

Hoje sou surpreendido pelo anúncio desta nova edição do dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro. Trata-se para mim de uma terrível (funesta, nefasta, macabra, atroz, abominável, dilacerante, miseranda) notícia.

(Francisco Buarque de Hollanda, Revista *Piauí*, junho de 2010)

01. A reedição do dicionário analógico causou no enunciador um sentimento de:

- A) revolta
- B) ultraje
- C) ciúme
- D) despeito
- E) ansiedade

02. O sentimento que tomou conta do enunciador está explicitado, sobretudo, no segmento:

- A) "E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções..." (l. 9/10)
- B) "Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria)." (l. 13/15)
- C) "Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro." (l. 18/20)
- D) "...não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças" (l. 30/32)
- E) "Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro." (l. 39/41)

03. A expressão "A horas mortas" (l. 34), de acordo com o contexto, significa:

- A) momento azado
- B) hora exata
- C) alta noite
- D) fora de hora
- E) oportunamente

04. Em "Isso pode te servir" (l. 6), o pronome demonstrativo tem como referente:

- A) o dicionário analógico
- B) o dicionário Caldas Aulete
- C) os livros de consulta
- D) a estante giratória
- E) os cinco grandes volumes

05. O modo predominante de organização textual é:

- A) descritivo
- B) narrativo
- C) argumentativo
- D) dissertativo
- E) injuntivo

06. Quanto à pontuação empregada no texto, é incorreto afirmar que:

- A) "Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar..." (l. 6/7) – as duas vírgulas podem ser substituídas por dois travessões
- B) "...um bastão que de alguma forma eu deveria..." (l. 8) – podem-se usar vírgulas para destacar "de alguma forma"
- C) "...eu nunca havia visto. Era o dicionário..." (l. 2) – o ponto pode ser substituído por dois pontos
- D) "...livro de capa preta que eu nunca havia visto..." (l. 2) – pode-se inserir uma vírgula depois da palavra "preta", sem determinar prejuízo semântico-sintático
- E) "manchas amareladas, e de trazer na folha..." (l. 19/20) – a vírgula pode ser retirada sem prejuízo semântico-sintático

07. No segmento "...que eu nunca havia visto." (l. 2), pode-se substituir a forma verbal composta sublinhada pela sua correspondente simples, que é:

- A) vira
- B) vi
- C) via
- D) veria
- E) visse

08. Mantendo-se a coesão e a coerência textual, no segmento "...mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio." (l. 24/25), pode-se inserir, entre as duas orações, o conectivo:

- A) ainda que
- B) à medida que
- C) visto que
- D) contanto que
- E) a menos que

09. No texto, os parênteses foram usados para conter palavras:

- A) sinônimas
- B) parônimas
- C) polissêmicas
- D) análogas
- E) homônimas

10. A preposição tem valor semântico de finalidade no segmento:

- A) "Os dicionários de meu pai" (título)
- B) "...outros livros de consulta" (l. 5)
- C) "...ao alcance da mão..." (l. 5)
- D) "...que de alguma forma..." (l. 8)
- E) "acabamento de romances..." (l. 9/10)

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

11. A Lei Federal nº 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público. Para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a aplicação mínima é de vinte e cinco por cento, ou o percentual que constar das respectivas Constituições ou Leis Orgânicas.

De acordo com os artigos 70 e 71 da LDB, dentre as despesas relacionadas abaixo, a única que não pode ser considerada como de manutenção e desenvolvimento do ensino é aquela destinada a:

- A) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação
- B) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino
- C) aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar
- D) programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social
- E) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino

12. O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Nesse contexto, considere os procedimentos listados abaixo.

- I- inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos
- II- encaminhamento a programa de acolhimento institucional
- III- inclusão em programa de acolhimento familiar
- IV- requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- V- colocação em família substituta

De acordo com o artigo 136 do ECA, constituem atribuições do Conselho Tutelar os procedimentos assinalados pelos números:

- A) I, III e IV
- B) II, III e IV
- C) I, II e IV
- D) III, IV e V
- E) I, II e V

13. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental, ao tratarem do tema “concepção de ensino e de aprendizagem”, assinalam que “por muito tempo a pedagogia valorizou o que deveria ser ensinado, supondo que, como decorrência, estaria valorizando o conhecimento. O ensino, então, ganhou autonomia em relação à aprendizagem, criou seus próprios métodos e o processo de aprendizagem ficou relegado a segundo plano”.

Dentre as afirmativas abaixo, aquela que se contrapõe ao princípio subjacente à concepção apresentada acima é:

- A) O conhecimento é uma construção histórica e social, na qual interferem, dentre outros, fatores de ordem antropológica, cultural e psicológica.
- B) O conhecimento é algo situado fora do indivíduo, a ser adquirido por meio da cópia do real.
- C) A ausência de erros na tarefa escolar é a manifestação mais concreta de uma aprendizagem bem sucedida.
- D) O indivíduo constrói o conhecimento independentemente da realidade exterior, dos demais indivíduos e de suas próprias capacidades pessoais.
- E) Na interação com o objeto a ser conhecido, o sujeito constrói representações que se orientam por uma lógica externa que nem sempre faz sentido para ele.

14. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio assinalam que essa etapa de escolaridade, “que tradicionalmente acumula as funções propedêuticas e de terminalidade, tem sido a mais afetada pelas mudanças nas formas de conviver, de exercer a cidadania e de organizar o trabalho, impostas pela nova geografia política do planeta, pela globalização econômica e pela revolução tecnológica”.

Nesse contexto, a partir de meados da década de 1980, inicia-se, em todo o mundo, um processo de revisão das funções tradicionais do ensino médio, buscando um perfil de formação do aluno mais condizente com as características da produção pós-industrial.

Os PCN destacam que, independentemente das peculiaridades dos sistemas educacionais dos diferentes países, duas características têm se mostrado comuns a todas as propostas de reformulação – a progressiva integração curricular e institucional entre as várias modalidades da etapa de escolaridade média e:

- A) uma formação geral mais “acadêmica” do que “prática”
- B) o abandono do caráter de especialização das modalidades profissionalizantes
- C) o reforço da função propedêutica dessa etapa de escolaridade
- D) a preparação do futuro profissional para a repetição de tarefas rotineiras
- E) um maior investimento na formação de “profissionais especialistas”

15. As diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental estabelecem alguns princípios éticos, políticos e estéticos que devem nortear as ações pedagógicas desenvolvidas pelas escolas.

Dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta, nesta ordem, um dos princípios éticos, um dos princípios políticos e um dos princípios estéticos indicados como norteadores nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é:

- A) respeito à ordem democrática, transparência e liberdade de expressão
- B) gestão democrática, descentralização e sensibilidade
- C) autonomia, hierarquia e multiculturalidade
- D) solidariedade, criticidade e criatividade
- E) cidadania, isonomia e unidade cultural

16. Ao analisar a questão da organização de um currículo voltado para as competências básicas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio defendem que “a formação básica a ser buscada no ensino médio se realizará mais pela constituição de competências, habilidades e disposições de condutas do que pela quantidade de informação. Aprender a aprender e a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta”.

Dentre as ações descritas abaixo, aquela que, se aplicada, não atenderia à proposta apresentada é:

- A) Reestruturar o currículo “enciclopédico”, priorizando conhecimentos e competências que sejam pré-requisito para a inserção profissional mais precoce e eliminando aqueles voltados para a continuidade de estudos.
- B) (Re)significar os conteúdos curriculares como meios para constituição de competências e valores, e não como objetivos do ensino em si mesmos.
- C) Trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação mas como constituidoras de significados, conhecimentos e valores.
- D) Adotar estratégias de ensino diversificadas, que mobilizem mais o raciocínio e outras competências cognitivas superiores, bem como potencializem a interação entre aluno-professor e aluno-aluno para a permanente negociação dos significados dos conteúdos curriculares.
- E) Lidar com os sentimentos associados às situações de aprendizagem para facilitar a relação do aluno com o conhecimento.

17. Considerando a Resolução CNE/CEB nº 4/1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, analise as afirmativas abaixo.

1. A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional.

2. Nesse sentido, poderão ser considerados, dentre outros, conhecimentos e experiências anteriores adquiridos no trabalho ou por outros meios informais, comprovados mediante avaliação do aluno.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é correta.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é correta.
- C) Ambas as afirmativas são corretas, mas a segunda não complementa a primeira.
- D) Ambas as afirmativas são corretas, e a segunda complementa a primeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é correta.

18. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio propõem que "o Ensino Médio, atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, poderá preparar para o exercício de profissões técnicas, por articulação com a Educação Profissional, mantida a independência entre os cursos. A Resolução CNE/CEB nº 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, acrescenta que a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio poderá ser feita em diferentes modalidades, denominadas "integrada", "concomitante" e "subsequente".

Em relação à modalidade "concomitante", a resolução estabelece que:

- A) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- B) deve ser oferecida necessariamente em um mesmo estabelecimento de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinado-se somente a quem esteja cursando o 3º ano do Ensino Médio
- C) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinando-se somente a quem já tenha concluído o Ensino Médio
- D) deve ser oferecida necessariamente em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- E) deve ser oferecida necessariamente em uma única instituição de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis

19. Luckesi, em "Filosofia da Educação", apresenta um trabalho de José Carlos Libâneo no qual o autor, para analisar diferentes tendências pedagógicas na prática escolar, as classifica em dois grupos, denominados Pedagogia Liberal, abrangendo as tendências "tradicional", "renovada progressivista", "renovada não diretiva" e "tecnicista", e Pedagogia Progressista, englobando as tendências "libertadora", "libertária" e "crítico-social dos conteúdos".

Em relação ao tratamento dado aos conteúdos de ensino, uma característica importante da tendência liberal tradicional é que:

- A) A transmissão de conteúdos é considerada secundária, buscando-se favorecer nos alunos o desenvolvimento de meios para buscarem por si mesmos os conhecimentos.
- B) Os conteúdos priorizados são os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas, repassados como verdades, separados da experiência dos alunos e da realidade social.
- C) Os conteúdos são trabalhados por meio de material instrucional sistematizado em manuais, livros didáticos, módulos de ensino, etc.
- D) Os processos mentais e as habilidades cognitivas são mais valorizados do que conteúdos racionalmente organizados, favorecendo-se o "aprender a aprender".
- E) O conhecimento é tratado sob a forma de "temas geradores" extraídos da problematização da vida prática dos alunos, desprezando-se os conteúdos tradicionalmente valorizados.

20. Como relata Gadotti, em 1970 – Ano Internacional da Educação, a UNESCO criou a denominada Comissão Internacional para o Desenvolvimento da Educação, com o objetivo de analisar a questão educacional em um grande número de países e apresentar estratégias para a superação de problemas constatados.

Sistematizado o trabalho, a Comissão apresentou a todos os países uma estratégia consubstanciada em vinte e um princípios. No primeiro desses princípios, consagra-se como o "fundamento", como a "pedra angular" da educação do futuro:

- A) a superação das barreiras existentes entre os diferentes ciclos ou níveis de ensino, assim como entre a educação formal e não formal
- B) a garantia de que os diferentes tipos de ensino e de atividades profissionais dependam exclusivamente da capacidade e das aptidões de cada indivíduo
- C) a preservação da dignidade das diferentes funções do educador, buscando-se eliminar progressivamente a hierarquia entre as diversas categorias docentes
- D) a adaptação do ensino ao educando, superando-se a sua submissão a regras preestabelecidas
- E) a educação permanente, garantindo-se a todos os indivíduos a oportunidade de aprender durante toda a vida

21. Gomes, em "A Educação em suas novas perspectivas sociológicas", ao analisar a obra e as propostas de Paulo Freire, assinala que "não é possível estudar sociologicamente a obra de Freire sem identificar suas raízes filosóficas". Destaca, dentre outras dessas raízes, o pensamento social católico, a filosofia escolástica e, mais recentemente, a teologia da libertação e alguns elementos do pragmatismo. Como exemplo da influência do pragmatismo, cita a defesa que Freire faz da "educação problematizadora", que se caracteriza por:

- A) priorizar a educação verbalista e a utilização de exercícios como forma de avaliação
- B) defender a "educação bancária", onde o professor é o sujeito do processo
- C) desconsiderar o valor do método científico
- D) defender a centralização dos sistemas de educação
- E) estar voltada para as experiências presentes dos alunos

22. Em pesquisa sobre a indisciplina e a violência em escolas brasileiras, Abramovay e Rua (2002) registraram a classificação da violência escolar em três níveis, denominados "violência física", "violência por incivildade" e "violência simbólica ou institucional". Segundo os autores, uma manifestação de "violência simbólica ou institucional" é aquela relacionada com:

- A) a prática de atos de vandalismo
- B) as relações de poder entre professores e alunos
- C) atos que constituem situações de humilhação ao outro
- D) a utilização corriqueira de palavreado grosseiro
- E) a tentativa ou a prática de agressão sexual

23. Zabala, em "A Prática Educativa", ao analisar a questão da organização de turmas segundo os critérios de homogeneidade ou de heterogeneidade em relação ao nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos, analisa alguns objetivos educacionais que se identificam com um ou outro desses critérios. Nesse contexto, dentre as alternativas apresentadas abaixo, aquela que se identifica **diretamente** com a organização de turmas pelo critério da homogeneidade do nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos é:

- A) privilegiar o surgimento de conflitos cognitivos
- B) favorecer o contraste entre modelos diferentes de pensar
- C) reforçar a função seletiva do ensino
- D) possibilitar aos alunos o reconhecimento de suas potencialidades e limitações
- E) desenvolver nos alunos a capacidade de relacionarem-se e ajudarem-se mutuamente

24. Hoffmann defende que a forma como historicamente a Escola vem interpretando "testes, provas e outras tarefas" aplicados aos alunos contribui de maneira clara para perpetuar a concepção de avaliação como um mecanismo sentencioso e classificatório, inadequado quando se trata de acompanhar o processo de construção de conhecimento por esses alunos. A autora registra que, segundo essa concepção de avaliação que precisa ser superada, a finalidade essencial dos "testes, provas e outras tarefas" tem sido:

- A) a mediação
- B) a reflexão
- C) o questionamento
- D) a mensuração
- E) a investigação

25. Fontana e Cruz, ao tratarem das diversas abordagens da psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem, destacam aquelas denominadas inatista-maturacionista, comportamentalista, piagetiana e histórico-cultural.

Nesse contexto, correlacione as abordagens citadas na coluna da esquerda com as afirmativas apresentadas na coluna da direita.

- |                            |     |   |
|----------------------------|-----|---|
| 1- inatista-maturacionista | ( ) | As ações e as habilidades dos indivíduos são determinadas por suas relações com o meio em que se encontram.   |
| 2- comportamentalista      | ( ) | A relação entre homem e meio é sempre mediada por produtos humanos, como o instrumento e o signo, e pelo "outro".   |
| 3- piagetiana              | ( ) | O desenvolvimento do comportamento e das habilidades da criança é regido por um processo biológico que independe da aprendizagem e da experiência.  |
| 4- histórico-cultural      | ( ) | O processo de desenvolvimento depende principalmente de um processo de autorregulação denominado equilíbrio, por meio do qual se mantém um estado de equilíbrio ou de adaptação em relação ao meio. |

A sequência correta é:

- A) 3 - 2 - 1 - 4
- B) 2 - 4 - 1 - 3
- C) 4 - 1 - 2 - 3
- D) 3 - 2 - 4 - 1
- E) 2 - 4 - 3 - 1

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. "O Brasil é um dos países mais privilegiados do mundo. O povo tem uma intuição musical profunda. Tudo canta sem querer: o mar, o rio, o vento, a criatura."

(Villa-Lobos)

Convidado oficialmente para organizar um programa de educação musical para as escolas brasileiras, Villa-Lobos propôs uma forma de ensinar completamente nova que tinha o canto coletivo como ponto de partida para a formação de:

- A) uma assimilação do folclore
- B) uma consciência musical
- C) um aprendizado teórico
- D) uma educação polivalente
- E) uma compreensão de civismo

27. "Chega de Saudade" e "Outra Vez" são faixas do LP de Elizeth Cardoso "Canção do Amor Demais", referência da Bossa Nova, movimento musical que, segundo o cronista Joaquim Ferreira dos Santos, trouxe tanta coisa boa ao nosso povo que não deveria ter terminado.

Dentre as inovações características da música bossanovista, destaca-se:

- A) a consonância melódica e harmônica
- B) a poética nacionalista
- C) a valorização da grande voz
- D) o tom coloquial da narrativa musical
- E) a regularidade rítmica

28. A fuga, importante concepção musical contrapontística do período Barroco, tem sua origem no estilo imitativo de quase toda a música vocal:

- A) Romântica
- B) Medieval
- C) Renascentista
- D) Clássica
- E) Trovadoresca

29. No início da década de 30, os compositores das escolas de samba do Rio de Janeiro criam o samba-enredo, uma modalidade de samba cuja letra é um resumo poético do tema escolhido pela escola de samba para a apresentação durante seu desfile no carnaval.

A primeira escola de samba que uniu o samba ao enredo, originando o samba-enredo, foi:

- A) Estácio
- B) Portela
- C) Unidos da Tijuca
- D) Salgueiro
- E) Mangueira

30. "No inverno rigoroso / Bem dizia minha vó / quem dorme junto tem frio / Que fará quem dorme só? / Isto é bom / Isto é bom que dói..."

O Lundu, dança e canto de origem africana, trazido para o Brasil pelos escravos bantos, especialmente de Angola, é, juntamente com a Modinha, gênero bastante popular na metade do século XX.

Ao transformar-se de canção solista em música instrumental, o Lundu é executado :

- A) ao violão
- B) à percussão
- C) ao piano
- D) à viola
- E) ao pandeiro

31. Grupo carnavalesco pernambucano, o Maracatu percorre as ruas cantando e dançando, acompanhado por uma orquestra de percussão formada pelos seguintes instrumentos:

- A) tambores, chocalhos e gonguê
- B) atabaques, reco-reco e clavas
- C) chocalhos, agogô e maracás
- D) gonguê, triângulos e guizos
- E) bongôs, tambores e surdo de marcação

Observe o registro gráfico do jongo "Pisei na Pedra", apresentado abaixo, e responda às questões de número 32 a 34.

**PISEI NA PEDRA ( Jongo)**

Transcrição - Edir Gandra

32. Expressão musical que chegou ao Brasil pelos negros africanos, tem como uma de suas características:

- A) não há canto, apenas acompanhamento de palmas e estalos
- B) dança de roda em sentido horário, com canto masculino improvisado
- C) canto de estrofe e refrão acompanhado por instrumentos de percussão
- D) dança de pares acompanhada por cantador com viola
- E) canto com solista e coro, sem dança

33. O jongo "Pisei na Pedra" apresenta uma estrutura musical simples, construída com as harmonias da tônica e da dominante, que podem ser representadas, respectivamente, pelos acordes:

34. Os sinais que aparecem na partitura do jongo indicam uma repetição no início da música e a partir do par de pontos imediatamente anterior. Objetivando facilitar a maneira de se executar a música, o compositor utiliza, em suas composições escritas, símbolos e sinais. Dentre eles, além do sinal de repetição, podem-se citar:

- A) o arpejo e o trinado
- B) a fermata e a ligadura
- C) o stacatto e o grupeto
- D) a linha de 8ª e o mordente
- E) a apogiatura e as cunhas

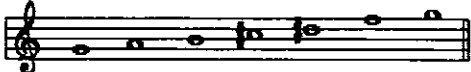
35. O período Barroco é uma época revolucionária e, provavelmente, a mais influente da música ocidental. Dentre as características desse período, destacam-se o baixo contínuo, a criação de novas formas como a ópera, o oratório e a fuga, o surgimento de novos instrumentos e, principalmente, o desenvolvimento do sistema tonal, configurando-se a perda da identidade dos modos que ficaram reduzidos a dois. São eles:

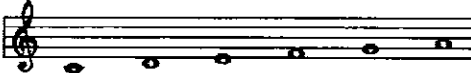
- A) Lídio e Frígio
- B) Mixolídio e Jônico
- C) Jônio e Eólio
- D) Dórico e Hipodórico
- E) Frígio e Mixolídio

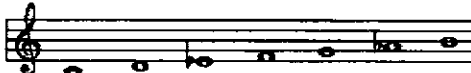
36. O Hino da República, que já teve seu belo refrão inserido no samba enredo de uma escola de samba do Rio de Janeiro, está escrito, respectivamente, na tonalidade e no compasso:

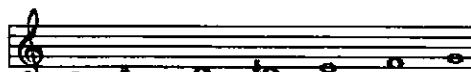
- A) Sol maior e C
- B) Sib maior e 4/4
- C) Fá maior e 2/4
- D) Mi menor e 4/4
- E) Lá maior e 2/2


37. A pentatônica é uma das escalas mais conhecidas do mundo. Se uma melodia qualquer percorre as notas da pentatônica em movimentos ascendentes, descendentes e salteados, é imediatamente reconhecido um "sotaque" oriental. Essa escala, de grande aplicabilidade composicional está escrita corretamente na alternativa:

A) 

B) 

C) 

D) 

E) 

38. Ao elaborar seu plano de aula, tendo como conteúdo a música brasileira instrumental das décadas de 40 e 50, uma professora selecionou para seus alunos ouvirem peças executadas por três grandes instrumentistas que representam a maturidade do refinamento melódico de nosso cancionário. Exponentes ímpares na execução de seus instrumentos: cavaquinho, flauta e violão, são eles, respectivamente:

- A) Canhoto, Altamiro Carrilho e Dilermano Reis
- B) Jacob do Bandolim, Radamés Gnattali e Abel Ferreira
- C) Carolina Cardoso de Meneses, Pixinguinha e Benedito Lacerda
- D) Raul de Barros, Sivuca e Arthur Moreira Lima
- E) Hermeto Pascoal, Raphael Rabello e Henrique Cazes

39. Na inauguração da Exposição do Centenário da Independência do Brasil, diante do espanto e da admiração dos presentes, foi realizada a 1ª demonstração do rádio em nosso país. As décadas de 30, 40 e parte da década de 50 foram caracterizadas como "A Era do Rádio".

Dentre os primeiros artistas que surgiram no início dos anos 30, destaca-se Carmem Miranda, "A Pequena Notável", que se tornou famosa com a marchinha de Joubert de Carvalho intitulada:

- A) "Iaiá Ioiô"
- B) "Tá - pra você gostar de mim"
- C) "Se Você Jurar"
- D) "Chora Violão"
- E) "Se o Samba é Moda"

40. Hans Joaquim Koellreutter, professor e compositor alemão radicado no Brasil desde 1937, afirma que "para se começar o solfejo", as melodias que, por suas características, melhor desenvolvem o senso melódico são as:

- A) clássicas
- B) folclóricas
- C) contemporâneas
- D) gregorianas
- E) românticas

41. "Um pulsar ritmado no peito... e o orgulho de soltar a voz. Todos cantando na mesma vibração..."

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante..."

Alberto Nepomuceno fez a adaptação vocal para o Hino Nacional Brasileiro na tonalidade de:

- A) Fá maior
- B) Sib maior
- C) Sol menor
- D) Sib menor
- E) Fá menor

42. Música especialmente composta para criar uma atmosfera no início de uma cena, para entreter a plateia durante a troca de cenários, para fazer fundo sonoro no decorrer do espetáculo.

As características acima referem-se à música chamada:

- A) serial
- B) ópera
- C) drama musical
- D) sinfonia
- E) incidental

43. "Eu organizo o movimento / Eu oriento o carnaval / Eu inauguro o monumento / No Planalto Central..."

O texto acima é a poesia da música que marcou o Tropicalismo, movimento musical liderado por Caetano Veloso e Gilberto Gil que transformou o cenário da música brasileira. Essa canção manifesta-se:

- A) "Alegria, Alegria" de Caetano Veloso
- B) "Domingo no Parque" de Gilberto Gil
- C) "Tropicália" de Caetano Veloso
- D) "Panis e Circensis" de Caetano Veloso
- E) "Tropicalismo" de Caetano e Gil

44. Observe a partitura abaixo.



Essa partitura é um Minueto composto por Mozart, gênio musical do Classicismo, e está estruturada, respectivamente, na seguinte forma e cadência final:

- A) ternária e plagal
- B) binária e perfeita
- C) rondó e picardia
- D) variações e imperfeita
- E) trio e interrompida

45. A escala de tons inteiros e os acordes de 9ª em movimento paralelo são configurações utilizadas pelos compositores da concepção musical do século XX conhecida como:

- A) pontilhismo
- B) serialismo
- C) politonalidade
- D) impressionismo
- E) neoclassicismo

46. O planejamento de um professor de música preocupado com a experiência e o crescimento cultural e artístico de seus alunos tem como ponto de partida:

- A) o conhecimento e as experiências que o jovem traz de seu cotidiano e de seu meio sociocultural
- B) a valorização e o aprofundamento dos conteúdos escolares
- C) a identificação e o levantamento dos talentos artísticos dos alunos
- D) o procedimento técnico e o saber cultural que os jovens trazem de seu dia a dia
- E) os encontros musicais e as experimentações vivenciadas pelos jovens

47. "A avaliação não possui uma finalidade em si mesma; ela subsidia um curso de ação que visa a construir um resultado previamente definido."

(Cipriano Carlos Luckesi)

Segundo os Parâmetros Curriculares – Arte, no processo ensino-aprendizagem, a avaliação precisa ser fundamentada:

- A) nas atividades realizadas, planejamentos e situações de aprendizagem
- B) nos critérios, diagnósticos do conhecimento estético dos alunos
- C) nas produções estéticas, conceitos e ações previamente estabelecidas
- D) nos projetos, registros e concepções de educação
- E) nos conteúdos, objetivos e orientação do projeto educativo na área

48. De acordo com os PCN, aprender arte envolve, além da produção artística:

- A) o ensino dos códigos artísticos
- B) o desenvolvimento da percepção estética
- C) a análise de conteúdos de outras áreas
- D) o sentido do texto literário
- E) a compreensão das técnicas artísticas

49. Nos Parâmetros Curriculares – Arte, o conjunto de conteúdos está articulado no processo ensino aprendizagem em três eixos norteadores: produção, apreciação e contextualização.

Em Música, a ação de produzir realiza-se através da:

- A) análise de músicas de diferentes culturas
- B) identificação de qualidades estético-musicais
- C) comparação de músicas diversas em vários sistemas
- D) escuta musical de concepções estéticas diferenciadas
- E) experimentação de sons de diversas procedências

50. "Percepção, identificação, comparação e análise de músicas e experiências musicais diversas, quanto aos elementos da linguagem musical."

De acordo com os Parâmetros Curriculares – Música, o conteúdo descrito acima refere-se ao seguinte ponto conceitual:

- A) a música como produto cultural e histórico
- B) contextualização da música
- C) apreciação significativa em música
- D) comunicação e expressão da música
- E) criação estético-cultural em música

51. "Escuta atenta, crítica e questionadora dos sons do meio ambiente, idealizando mudanças desejáveis na busca da saúde como qualidade de vida."

(PCN / Arte – Música)

A proposta pedagógica apresentada acima tem como objetivo desenvolver no jovem a sensibilidade ante o meio ambiente sonoro em que vive e refere-se a uma área crítica e emergente na educação musical que é:

- A) a ecologia acústica
- B) a paisagem sonora
- C) o soundscape
- D) a ecologia ambiental
- E) o meio ambiente sonoro

52. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos, organiza um bloco de conteúdos relativo a atitudes e valores. "São conteúdos e temas ligados à postura do aluno em relação a questões sociais, relações intersubjetivas na aprendizagem, primordialmente ligados aos sentimentos humanos."

Pode-se citar como um desses conteúdos:

- A) atenção ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura
- B) identificação de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais
- C) experimentação e exploração das possibilidades de cada linguagem artística
- D) organização e pesquisa de informações sobre a arte em contato com artistas e obras de arte
- E) relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético

53. "Aprender arte é desenvolver progressivamente um percurso de criação pessoal cultivado, ou seja, mobilizado pelas interações que o aluno realiza no ambiente natural e sociocultural."

(PCN – Arte)

Segundo o documento, dentre as interações que podem ser realizadas pelos alunos, não se inclui as que ocorrem com:

- A) fontes de informação e comunicação (reproduções, textos, vídeos, gravações, rádio, televisão, discos, Internet)
- B) motivações próprias e do entorno natural
- C) obras de arte (acervos, mostras, apresentações, espetáculos)
- D) os próprios trabalhos e os dos colegas
- E) sistematizações dos conteúdos previstos para cada etapa didática



54. Conforme proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos, a seleção dos conteúdos deve considerar critérios que articulem os três eixos norteadores propostos — o fazer, o apreciar e o contextualizar. Pode-se considerar como um desses critérios a seleção de conteúdos que favoreçam a compreensão do aluno como produtor e apreciador do artista como ser social e da arte como:

- A) expressão
- B) talento
- C) cultura
- D) reprodução
- E) comunicação

55. Quanto à avaliação em Arte, os Parâmetros Curriculares Nacionais, 3º e 4º Ciclos, compreendem que sua função deve ir além da perspectiva classificatória. Ela pode, por exemplo, remeter o professor a observar o seu modo de ensinar e apresentar os conteúdos, levando-o a:

- A) rever o nível de exigência no aprofundamento dos conteúdos
- B) planejar atividades de reforço para as dificuldades apresentadas
- C) replanejar uma tarefa para obter aprendizagem adequada
- D) adequar seu planejamento ao nível de conhecimento dos alunos
- E) exigir maior empenho e dedicação na realização das tarefas

56. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos, ensinar e aprender Arte envolve criação grupal: nesse momento contribui para o fortalecimento do conceito de grupo, podendo levar os alunos a ter atitudes cooperativas nos grupos de trabalho, compreendendo:

- A) a coletividade, política e socialmente
- B) o outro, intelectual e afetivamente
- C) a escola, artística e culturalmente
- D) a sociedade, solidária e competitivamente
- E) o companheiro, pedagógica e emocionalmente

57. A Organização do espaço e do tempo de trabalho nas aulas de Arte deve ser considerada. Conforme argumentam os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos, “é importante que o espaço seja concebido e criado pelo professor a partir das condições existentes na escola, para favorecer a produção artística dos alunos.” Sendo assim, considere as condições do ambiente escolar apresentadas abaixo.:

- I- clareza visual e funcional do ambiente
- II- salas ambiente exclusivas para as aulas de arte
- III- característica mutável e flexível do espaço, que permita novos remanejamentos
- IV- ambiência climática e de mobiliário adequada às diferentes linguagens da arte
- V- organização dos materiais a serem utilizados dentro do espaço de trabalho

De acordo com a concepção dos PCN, estão corretas apenas as condições de número:

- A) I, III e V
- B) I, II e IV
- C) II, IV e V
- D) I, III e IV
- E) II, III e V

58. “Após muitos debates e manifestações de educadores, a atual legislação educacional brasileira reconhece a importância da arte na formação e desenvolvimento de crianças e jovens, incluindo-a como componente curricular obrigatório da educação básica.”

(PCN – Arte)

Sob essa perspectiva, o referido documento sistematiza um conjunto de ideias sobre o ensino e aprendizagem da arte, destacando o modo de tratar a apropriação de conteúdos imprescindíveis para a cultura do cidadão contemporâneo e os aspectos essenciais da:

- A) técnica e comunicação artística nas diferentes linguagens
- B) criação e percepção estética dos alunos
- C) livre expressão e criatividade artística dos alunos
- D) fundamentação e teoria estética do fenômeno artístico
- E) história e dos parâmetros técnicos das diferentes linguagens

59. Fundamentado principalmente pelas ideias de Hebert Read, o “Movimento da Educação por meio da Arte” teve como tendência mais conhecida a “livre expressão”. Ao mesmo tempo, essa tendência foi profundamente influenciada pelo trabalho inovador de Viktor Lowenfeld, divulgado no final da década de 40. O autor acreditava que, desde que se oferecessem condições adequadas, a potencialidade criadora se desenvolvia:

- A) sistematicamente, em etapas pré-definidas
- B) dialeticamente, em saltos imprevisíveis
- C) naturalmente, em estágios sucessivos
- D) aleatoriamente, em espaços alternativos
- E) planejadamente, em instituições educacionais

60. “Arte e ciência foram consideradas no Ocidente como áreas de conhecimento totalmente diferentes, gerando concepções que admitiam que a ciência era produto do pensamento racional e a arte da sensibilidade. Essa visão dicotomizada entre arte e ciência contradiz o pensamento de hoje, quando se entende que razão e sensibilidade compõem igualmente as duas áreas de conhecimento humano. O próprio conceito de verdade científica cria mobilidade, torna-se verdade provisória, o que muito aproxima estruturalmente os produtos da ciência e da arte.”

(PCN – Arte)

Segundo o documento citado, pode-se localizar no tempo que essa visão dicotomizada entre arte e ciência surge no ocidente após:

- A) o Barroco
- B) o Modernismo
- C) a Antiguidade Clássica
- D) o Renascimento
- E) o Românico